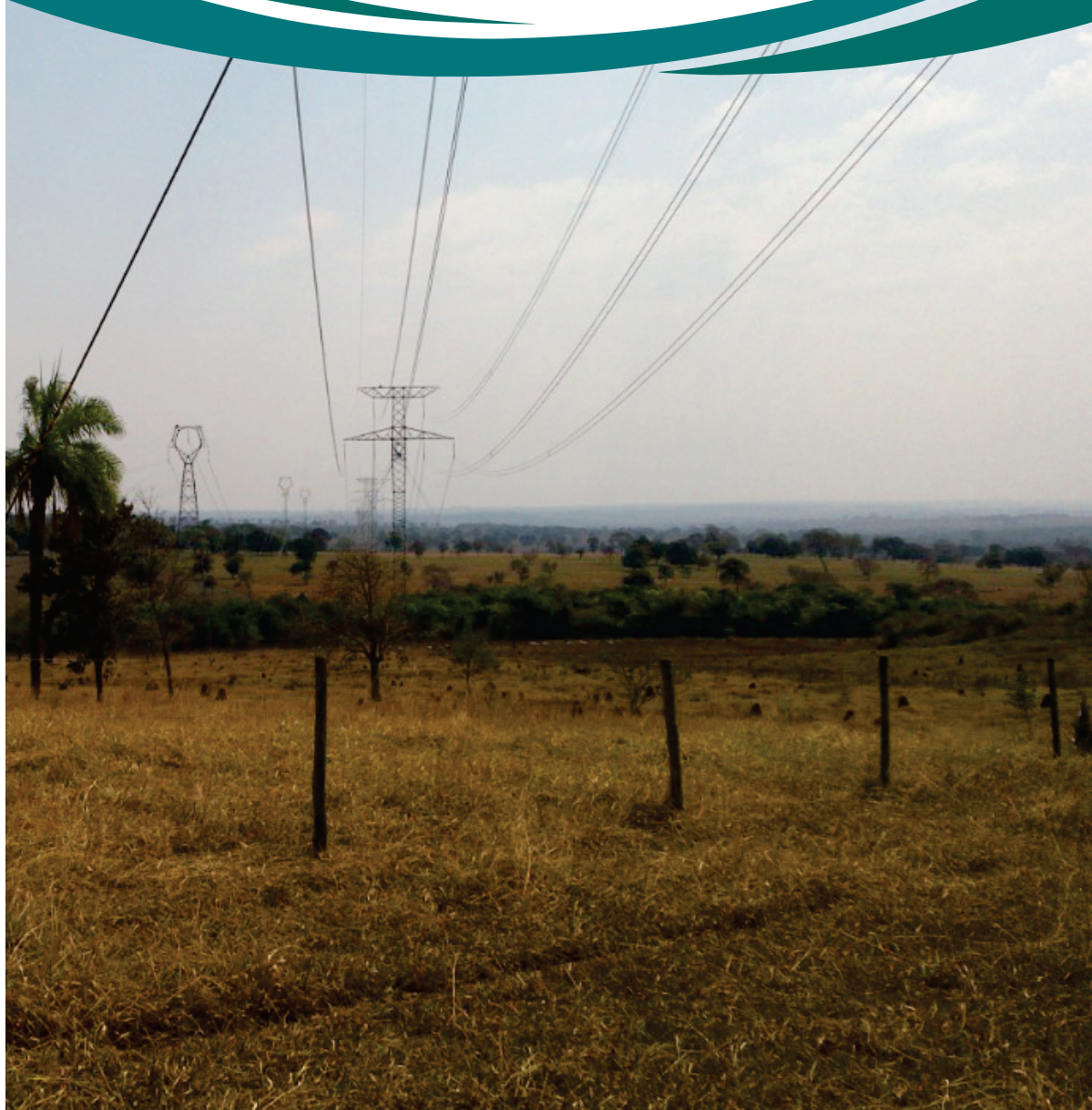


PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL



ITATIM

LINHAS DE TRANSMISSÃO DO ITATIM S.A.



State Grid Brazil Holding (SGBH)

A empresa estatal chinesa State Grid Corporate of China (SGCC) foi fundada em 2002 em Pequim, na República Popular da China, com o objetivo de construir e operar redes de transmissão de energia elétrica limpa, segura, econômica e sustentável. Atualmente, a SGCC é a maior empresa do setor de serviços públicos de eletricidade, atuando em diversos países como Filipinas, Portugal, Austrália, e atendendo cerca de 1,1 bilhão de pessoas em todo o mundo.

Em 2010, a SGCC escolheu o Brasil para investir na construção e operação de linhas de transmissão de energia, criando a **State Grid Brazil Holding S.A. (SGBH)**. Desde então, a SGBH está construindo e operando 19 concessionárias de transmissão de energia elétrica em todo o País, com aproximadamente 10.000km de linhas de transmissão (LTs).

O reconhecimento do mercado nacional vem sendo conquistado ano após ano, resultado da preocupação e compromisso constante frente à legislação ambiental brasileira e ao aperfeiçoamento das práticas de segurança e estabilidade. Estes esforços indicam que a SGBH está entre as maiores empresas do setor elétrico brasileiro, levando energia limpa e sustentável para grande parte do nosso país.



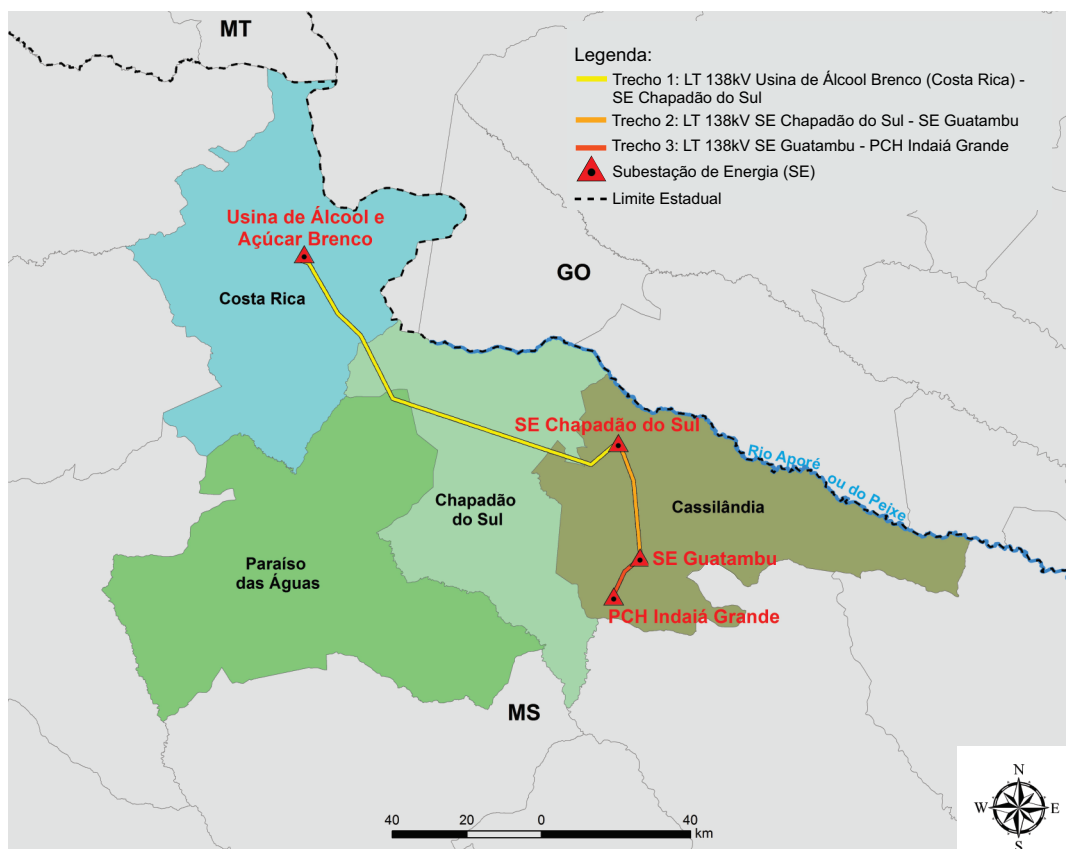
Linhas de Transmissão do Itatim (LTI)

A Linhas de Transmissão do Itatim (LTI) é uma concessionária de energia elétrica operada pela State Grid Brazil Holding S.A. (SGBH), composta 4 Subestações de Energia (SEs), e 3 trechos de Linhas de Transmissão (LTs), sendo:

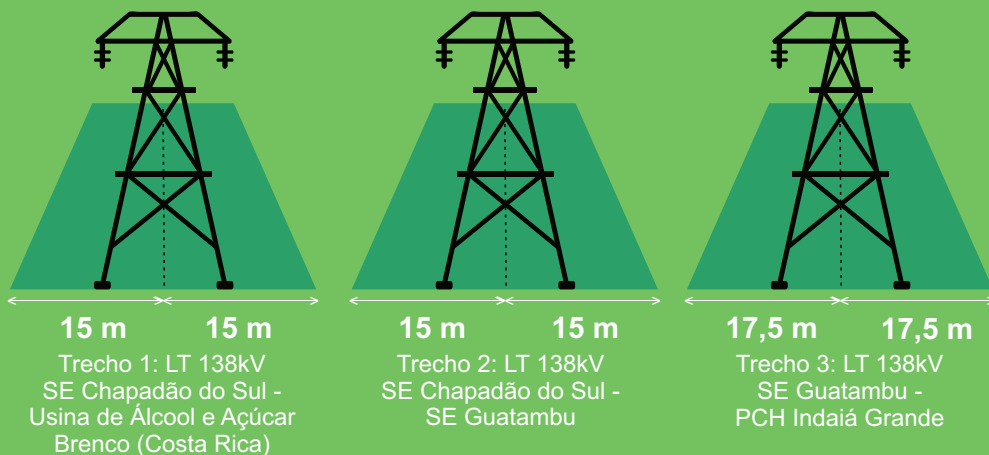
- Trecho 1: LT 138kV Usina de Álcool e Açúcar Brenco (Costa Rica) - SE Chapadão do Sul, com 108km de extensão;
- Trecho 2: LT 138kV SE Chapadão do Sul - SE Guatambu, com 33km de extensão;
- Trecho 3: LT 138kV SE Guatambu - PCH Indaiá Grande, com 12km de extensão;
- SE da Usina de Álcool e Açúcar Brenco, SE Chapadão do Sul, SE Guatambu e SE da Pequena Central Hidrelétrica (PCH) Indaiá Grande.

A LTI percorre 153km em 4 municípios brasileiros: Cassilândia, Chapadão do Sul, Paraíso das Águas e Costa Rica, todos localizados no estado do Mato Grosso do Sul.

As atividades de operação e manutenção da LTI são autorizadas pelo Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul - IMASUL, por meio da Renovação da Licença de Operação (RLO) nº 246/2017, emitida em 25 de outubro de 2017.



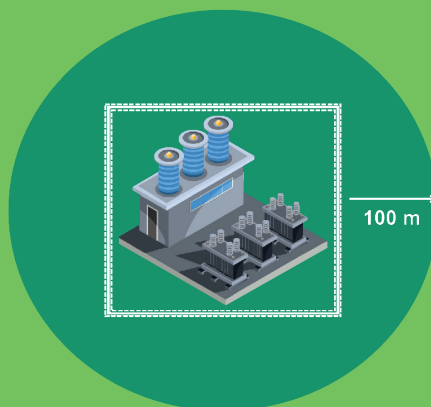
FAIXA DE SERVIDÃO E ÁREA DE SEGURANÇA



A faixa de servidão corresponde a um corredor de segurança estabelecido para proteger a LT e a população do entorno. Essa faixa parte do eixo central da LT, e possui as seguintes medidas para a LTI:

- Trechos 1 e 2: **30 metros** de largura (15 metros para cada lado);
- Trecho 3: **35 metros** de largura (17,5 metros para cada lado).

Para as Subestações, a área de segurança é de 100 metros a partir dos seus limites.



INFORMAÇÕES IMPORTANTES!



Na faixa de servidão, **É PERMITIDO**: plantações de pequeno porte (abaixo de 4m de altura), pastejo de animais e deslocamento de pessoas.



Todas as torres são equipadas com **PARA-RAIOS**, item obrigatório para a proteção do sistema contra descargas atmosféricas, que proporciona segurança para as pessoas, casas e animais da região. O sistema atrai as descargas elétricas próximas e as envia para o solo, reduzindo o risco de acidentes.



Fique ligado! A inscrição no Cadastro Ambiental Rural (CAR) é obrigatória para todos os imóveis rurais do país, conforme determinada pela Lei nº 12.651/2012 (Código Florestal) e pela Instrução Normativa 002 de 06/05/2014 do Ministério do Meio Ambiente. Para mais informações acesse: www.car.gov.br



Em caso de instalação de novas cercas ou choque em cercas antigas, localizadas na faixa de servidão e proximidades, entrar em contato com o 0800 da ACTE gratuitamente. A equipe de Operação e Manutenção (O&M) providenciará o seccionamento e aterramento necessários sem custos ao proprietário.

EVITE ACIDENTES

- Tenha sempre muito cuidado ao manejar maquinários pesados na área das torres. Uma colisão pode causar danos às estruturas, tais como a queda da torre ou o rompimento de cabos, podendo ser fatal ao motorista e pessoas que estejam próximas, já que há circulação de energia de alta tensão. Além disso, o proprietário do maquinário e o responsável pelos danos às estruturas do empreendimento poderão ser responsabilizados judicialmente.
- Nunca suba nas torres de transmissão, você poderá cair ou sofrer choque elétrico fatal.
- Em caso de incêndio, nunca tente apagar o fogo na faixa de servidão, pois pode ser fatal. Sempre procure um lugar seguro e comunique imediatamente ao Corpo de Bombeiros (Telefone 193).

ATENÇÃO

Ações de vandalismo praticadas em estruturas de torres, subestações e demais estruturas do empreendimento, assim como acidentes de maquinário pesado nas áreas das torres poderão ser alvo de notificação judicial.



✘ É PROIBIDO NA FAIXA DE SERVIDÃO:



FAZER QUEIMADAS:

O Decreto nº 2.661/1998 proíbe, em seu artigo 1º inciso II, a realização de queimadas nas proximidades das subestações e Linhas de Transmissão (LTs). Queimada é crime ambiental, podendo gerar multas e prisão do responsável.

As queimadas afetam a estrutura da LT e interrompem a transmissão de energia para a população. Além disso, o fogo pode se alastrar rapidamente atingindo matas e casas próximas às Linhas de Transmissão, podendo causar a morte de pessoas e animais.

DEPOSITAR LIXO:

É **PROIBIDO** depositar lixo na faixa de servidão.

De acordo com a Política Nacional de Resíduos Sólidos - PNRS (Lei nº 12.305/2010) é proibido o lançamento de resíduos (lixão), madeira, ou quaisquer outros tipos de materiais em locais a céu aberto. Tal prática gera grande risco de incêndio, podendo atingir e prejudicar a estrutura da torre, deixando a população sem energia.





SOLTAR PIPAS:

NÃO solte pipas ou balões próximo às torres e subestações, o risco de choque é alto, podendo levar à morte.

Além disso, soltar balões é crime segundo a Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9605/98), previsto detenção de 1 a 3 anos ou multa.

ÁRVORES E CULTIVOS:

É **PROIBIDO** realizar o plantio de culturas na faixa de servidão que utilizem as queimadas como trato cultural, um exemplo é o cultivo de cana-de-açúcar.

Também é **PROIBIDO** o cultivo de plantações de grande porte (acima de 4m de altura), pois os galhos podem causar desligamento da Linha de Transmissão e risco de incêndio.



CONSTRUIR CASAS, CURRAIS E BENFEITORIAS:

É expressamente **PROIBIDO** construir casas e outras benfeitorias, como currais, chiqueiros ou caixas d'água, na área da faixa de servidão.

Esse tipo de atividade causa grande risco para os moradores e também para a Linha de Transmissão.

REALIZAÇÃO:



ITATIM
LINHAS DE TRANSMISSÃO DO ITATIM S.A.



STATE GRID
BRAZIL HOLDING S.A.
国家电网巴西控股公司

FALE CONOSCO:

✉ sgbh.emergencias@stategrid.com.br

🌐 www.stategrid.com.br

☎ 0800 942 0142

Atendimento: 2ª a 6ª (dias úteis), das 09h às 18h (horário de Brasília).



IMASUL/MS

☎ (67) 3318-6056

@ www.ouvidorias.ms.gov.br

CRÉDITOS

Copyright

Ekos Planejamento Ambiental

Coordenação

Amara Amaral

Autoria

Mikeli S. Fuzaro e Alini Rossino

Arte e Diagramação

Mikeli S. Fuzaro

Foto Capa

SGBH

Campanha de Comunicação Social

Ekos Planejamento Ambiental

3ª Edição - Uberlândia/MG



PLANEJAMENTO AMBIENTAL